

A vegetação de restinga no Estado de São Paulo



o que é

A vegetação de restinga ocorre ao longo de praias, cordões arenosos e planícies costeiras em faixas ora mais largas, ora mais estreitas. É um bioma que se formou ainda no Período Quaternário, resultante da presença de areias, correntes litorâneas, alteração do nível do mar e aporte de sedimentos. Sua vegetação é fortemente influenciada pelo mar e pelas marés, e também pelo tipo de solo onde está situada – em geral arenoso – com baixa capacidade de retenção de água e altíssima salinidade.

Próxima ao mar e em região de dunas, onde não existe grande volume de nutrientes no solo e o vento é constante e forte, a vegetação geralmente é herbácea e rala, de folhas duras e pequenas, como que "penteadas" pelo vento.



A medida que se adentra o Continente, a vegetação de restinga se avoluma e adensa, a ponto de formar em algumas regiões um tipo de emaranhado vegetal, com arbustos e pequenas árvores ramificadas que dificultam o acesso ao seu interior. Quanto mais para dentro, maior a altura das árvores, que chegam a 15 ou 20 metros, aproximando-se muito, em suas feições, à Floresta Ombrófila Densa.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA
Departamento de Educação Ambiental



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

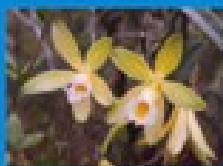


Bromélias de chão, samambaias resistentes, cactos, pitangueiras, ingás, gramíneas e trepadeiras são algumas espécies encontradas nas áreas de restinga.

o que é



Dos mais de 8 mil quilômetros de extensão da costa brasileira, 5 mil quilômetros apresentam faixas de restinga e dunas de areia. Dos ecossistemas litorâneos, as áreas de restinga têm sido as mais afetadas pela ação humana, sendo substituídas paulatinamente por grandes condomínios e outras construções para turismo.



Quaresmária-amã
filibechiana



Resta pouco desta formação vegetal no litoral paulista que é considerada ecossistema associado à Mata Atlântica e recebe a mesma proteção legal do Decreto 750/93. Por isso as intervenções nas áreas de restinga devem ser ordenadas, restringidas em alguns locais, e até impedidas em outros.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA
Departamento de Educação Ambiental



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Aroeirinha



Nomes vulgares

- aroeirinha
- falsa-aroeira
- aroeira-mansa
- aroeira-vermelha

Nome científico

Schinus terebinthifolius

Família Anacardiaceae

qual é

Arbusto ou árvore de até 7 metros de altura, com tronco de até 20 cm de diâmetro revestido de casca grossa.

Folhas compostas imparipenadas, 3 a 10 pares de folíolos de 10 a 15 cm de comprimento, 2 a 3 cm de largura.

Planta perinifóla, heliófita e pioneira, comum em lugares abertos e bordas de mata. É facilmente reconhecida pelo cheiro de terebintina que possui nas folhas e frutos.

Seus frutos são amplamente disseminados por pássaros, o que explica sua boa regeneração natural. Floresce principalmente durante os meses de setembro a janeiro e frutifica predominantemente no período de janeiro a julho.



Cana-do-brejo



Nome vulgar

- cana-do-brejo

Nome científico

Costus spiralis

Família Costaceae

Planta herbácea de hastes eretas, quebradiças carnosas e fibrosas, até 2 m de altura, verde-claras.

Folhas espiraladas com até 35 cm de comprimento e 14 cm de largura, lisas, verde-escuras na face superior e mais claras na inferior.

Inflorescência em espiga terminal multiflora, de 10 a 14 cm de comprimento e com brácteas grandes, de cor rosa ou vermelha. Flores de cor rosa ou roxa.

Ocorre sempre em lugares úmidos.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental - CPLEA
Departamento de Educação Ambiental



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Caxeta



Nomes vulgares

- caixeta
- caxeta
- pau-de-tamanco

Nome científico
Tabebuia cassinoides
Família Bignoniaceae

qual é

Árvore de 6 a 12 m de altura, com tronco de até 40 cm de diâmetro.

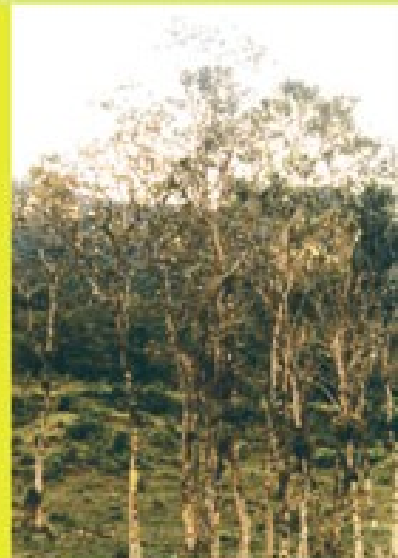
Folhas simples, coriáceas, glabras, de 12 a 22 cm de comprimento por 4 a 8 cm de largura.

Planta semidecídua, heliófita, higrófila, característica de terrenos permanentemente úmidos ou alagadiços da faixa litorânea.

Em determinados locais chega a formar populações homogêneas (caxetais), podendo ocorrer até no mangue.

Floresce durante os meses de julho a janeiro.

Os frutos iniciam a maturação em outubro prolongando-se até março.



Pinheirinho-da-praia



Nome vulgar
pinheirinho-da-praia

Nome científico
Cladium mariscus

Família Cyperaceae



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental-CPLEA
Departamento de Educação Ambiental



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Canela



Nomes vulgares
• canela
• canela-amarela

Nome científico
Nectandra mollis

Família Lauraceae

qual é

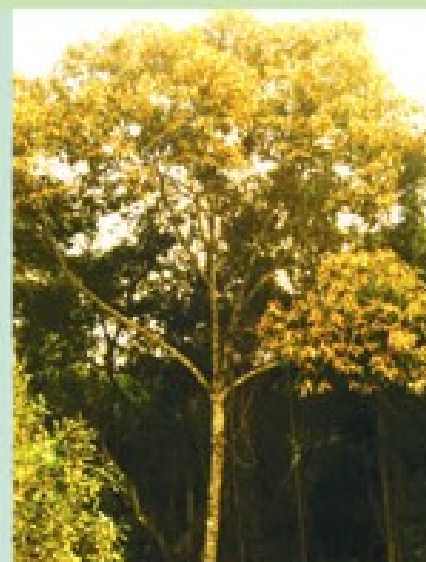
Árvore de até 20 m de altura, com tronco de até 70 cm de diâmetro.

Folhas simples, rijas, ferrugíneas na face inferior, de 10 a 14 cm de comprimento por 5 a 10 cm de largura.

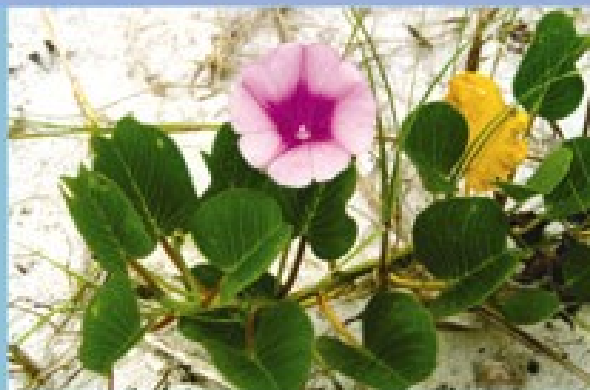
Planta perenifólia, de luz difusa e sem preferência definida por condições de solo. Pode ser encontrada em matas ciliares de solos úmidos até solos de rápida drenagem.

Desenvolve-se preferencialmente nas florestas primárias menos densas, porém também é comum em formações secundárias.

Floresce em diferentes épocas do ano e até duas vezes, porém com maior intensidade durante os meses de janeiro a março. Os frutos amadurecem principalmente de junho a agosto.



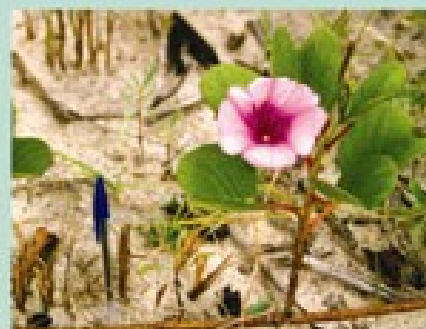
Ipoméia



Nome vulgar
• ipoméia

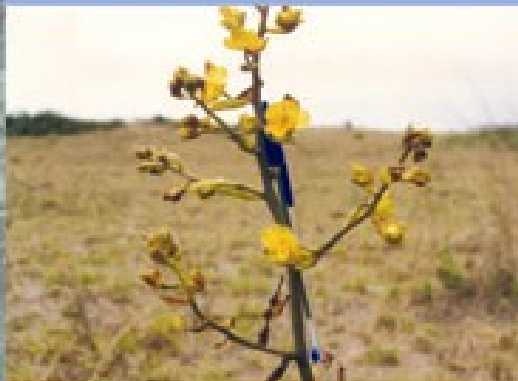
Nome científico
Ipomoea pes-caprae

Família Convolvulaceae



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Sumaré



Nome vulgar

- + sumaré
- + sumbaré

Nome científico

Cyrtopodium polyphyllum

Família Orchidaceae

qual é



Orquídea terrestre que pode ser reconhecida o ano todo pelos seus pseudobulbos grandes (40 a 60 cm), lateralmente achatados, com marcas muito nítidas nos pontos de inserção das folhas caídas.

As folhas são lineares, pregueadas e com nervuras bem salientes.

Floresce de novembro a dezembro.



Orquídea

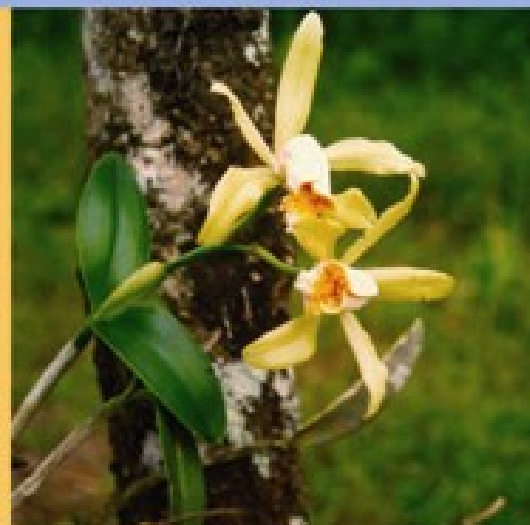
Nomes vulgares

- + orquídea
- + parasita

Nome científico

Cattleya forbesii

Família Orchidaceae



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental-CPLEA
Departamento de Educação Ambiental



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Bromélia



Nomes vulgares

- bromélia
- gravatã
- caraguatã

Nome científico
Nidularium innocentii

Família Bromeliaceae

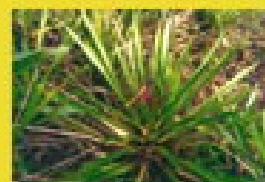


qual é



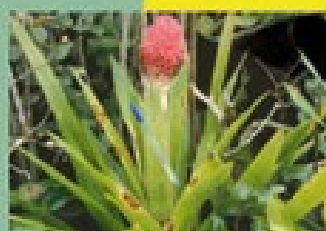
Nome científico
Nidularia procerum

Família Bromeliaceae



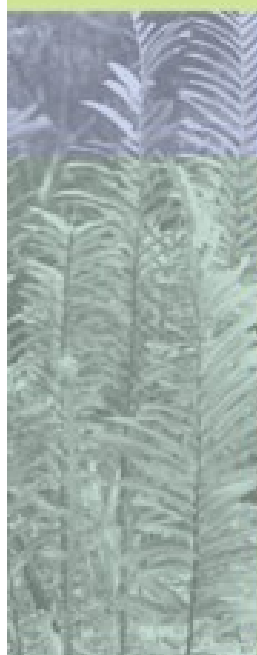
Nome científico
Quesnelia arvensis

Família Bromeliaceae



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Avencão



Nomes vulgares
• avencão
• samambala-de-buquê

Nome científico
Rumohra adiantiforme
Família Dryopteridaceae

Araçá

qual é



Nome vulgar
• araçá-de-praia
• araçá-amarelo
• araçazeiro

Nome científico
Psidium cattleianum
Família Myrtaceae

Árvore ou arbusto com até 6 m de altura, com tronco liso, geralmente tortuoso, de até 25 cm de diâmetro e com casca avermelhada e descamante.

Folhas coriáceas, glabras, de 5 a 10 cm de comprimento por 3 a 6 cm de largura.

Planta perenifólia ou semidecídua, heliófita e seletiva higrófila. Ocorre principalmente em terrenos úmidos e nas capoeiras de várzeas úmidas.

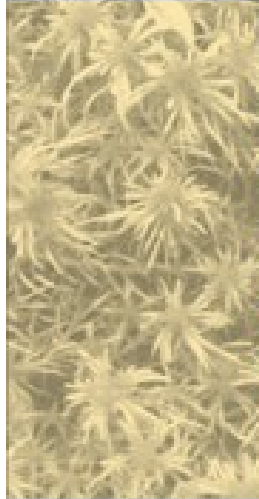


Floresce durante um longo período do ano, de junho a dezembro. Os frutos amadurecem a partir do final de setembro até março.



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Veludo



Nome vulgar
• veludo

Nome científico
Sphagnum sp

Família Sphagnaceae



Pitanga

qual é



Nome vulgar

- pitanga
- pitangueira
- pitangueira-vermelha

Nome científico
Eugenia uniflora

Família Myrtaceae



Espécie abundante na restinga, onde apresenta porte arbustivo de até 4 m, com tronco tortuoso de até 10 cm de diâmetro.

Rebrota intensamente das raízes.

Folhas glabras, de 3 a 7 cm de comprimento por 1 a 3 cm de largura.

Planta semidecídua, heliófila, seletiva higrófila.

Floresce durante os meses de agosto a novembro.

Os frutos amadurecem de outubro a janeiro.



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Samambaia



Nome vulgar
• samambaia-das-taperas

Nome científico
Pteridium aquilinum

Família Dryopteridaceae



Abarema

qual é



Nome vulgar
• monjoleiro

Nome científico
Abarema lusoria

Família Leguminosae - Mimosoideae



Arbusto de folhas compostas com flores em capitulos globosos e fruto legume que após aberto torna-se avermelhado internamente, exibindo sementes de cor azul e branca.



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Guanandi

Nomes vulgar
• guanandi

Nome científico
Calophyllum brasiliensis

Família Guttiferae

Árvore de até 30 m de altura, com tronco de até 60 cm de diâmetro.

Folhas glabras, coriáceas, de 10 a 13 cm de comprimento por 5 a 6 cm de largura.

Planta perenifólia, heliófita ou de luz difusa, exclusiva das florestas pluviais localizadas sobre solos úmidos e brejosos.

Ocorre geralmente em grandes agrupamentos (guanandizais) e pode crescer na água e até em áreas de mangue.



qual é

É facilmente reconhecida pela folha, que possui nervuras paralelas bem juntas e quase perpendiculares à nervura.



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Palmito-doce

Nomes vulgares

- juçara
- jicara
- palmitiro
- palmito-doce

Nome científico

Euterpe edulis

Família Palmae



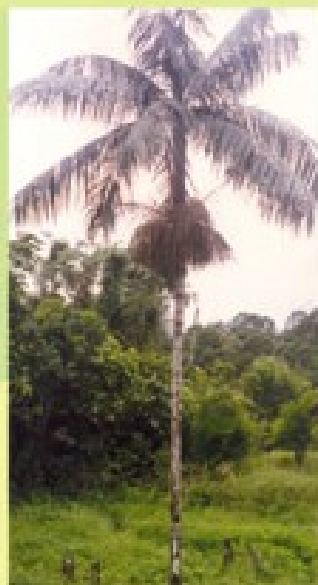
Palmeira de até 20 m de altura, com estipe simples de até 20 cm de diâmetro.

Raízes bem visíveis na base do tronco.

Planta perenifólia, mesófito ou levemente heliófito.

Floresce durante um longo período de tempo, de setembro a dezembro.

Os frutos são arredondados, negros ou violáceos durante a maturação que ocorre entre abril e agosto.



qual é

A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Jerivá



Nomes vulgares

• jerivá, jerová, coqueiro-jerivá

Nome científico

Syagrus romanzoffiana
(= *Arecastrum romanzoffianum*)

Família Palmae

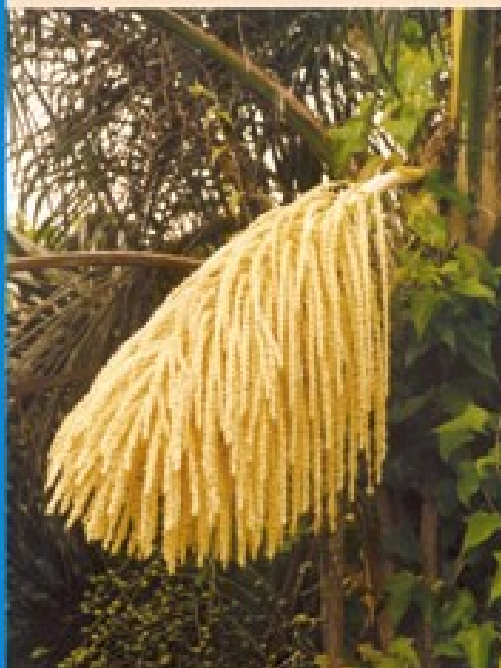
qual é

Palmeira de até 15 m de altura, com estipe simples de até 40 cm de diâmetro.

Folhas em número de 8 a 15, arqueadas, de 2 a 3,5 m de comprimento.

Espádice (cacho) de 80 a 120 cm de comprimento.

Frutos globosos, de cor amarela quando maduros.



A vegetação de restinga no Estado de São Paulo

Exposição inspirada no livro
**Manual de Reconhecimento de Espécies Vegetais
da Restinga do Estado de São Paulo**
editado pela Divisão Regional da Baixada Santista e
Vale do Ribeira do Departamento Estadual de Proteção
de Recursos Naturais - DEPRN,
Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e
Proteção de Recursos Naturais - CPRN

Créditos

Pesquisa e fotografia

Otávio S. Cresto
Rosana M.S. Cordeiro

Colaboradores

Elizabeth Aparecida Lopes
Marli Sugiyama

Design Gráfico

Centro de Editoração
da Secretaria do Meio Ambiente



Glossário

Bráctea – folha modificada que se desenvolve abaixo de uma flor ou cacho de flores.

Capítulo – tipo de inflorescência em que as flores estão inseridas em um eixo comum, muito próximas umas das outras.

Capoeira – termo brasileiro que designa a vegetação que nasce depois da derrubada de uma floresta.

Coriácea – que tem a consistência semelhante à do couro. A folha coriácea é espessa e rígida.

Decídua – planta que perde as folhas no final de cada estação de crescimento.

Ecossistema – unidade de natureza ativa que combina comunidades de organismos vivos e ambientes físicos com as quais interagem.

Ferrugínea – da cor de ferrugem.

Floresta ombrófila – mata densa em ambientes úmidos.

Floresta primária – floresta não alterada pela ação do homem. Floresta que nunca sofreu derrubada ou corte, sendo uma remanescente das florestas originais de uma região.

Floresta secundária – floresta em processo de regeneração natural após derrubada ou alteração por atividade humana ou fatores naturais, como incêndios, ciclones etc.

Folha composta – formada por dois ou mais folíolos que podem, por sua vez, subdividir-se.

Folha simples – formada apenas por uma folha.

Glabra – folha sem pelos.

Heliófita – planta solar, que cresce melhor sob a luz do sol.

Higrófila – planta que habita áreas úmidas.

Imparipenada – folha com folíolos dispostos aos pares e um folíolo terminal, ímpar.

Legume – fruto como a vagem da ervilha.

Mesófila – planta que vive em locais que apresentam luz difusa e umidade média.

Pioneira – planta que inicia o processo de recobrimento de um terreno onde a vegetação primitiva foi de alguma forma derrubada ou alterada.

Perenifólia – planta que mantém as folhas durante o ano inteiro. As folhas permanecem até depois que novas folhas se formem para substituí-las.

Terebintina – resina extraída de pinheiros.

Várzea – área regular de um vale de rio formada por sedimentos trazidos pela correnteza e que fica coberta de água quando há enchentes ou extravasamento do rio.

